

OMEGA GERAÇÃO S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias
em 31 de março de 2018



Índice

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	3
BALANÇOS PATRIMONIAIS	5
MONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	7
MONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	8
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	9
1. CONTEXTO OPERACIONAL	10
2. BASE DE PREPARAÇÃO	10
3. EVENTOS ESPECIAIS OCORRIDOS DURANTE O PERÍODO	11
4. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	12
5. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS	14
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	15
7. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES	15
8. INVESTIMENTOS	15
9. IMOBILIZADO	16
10. INTANGÍVEL.....	17
11. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	17
12. OUTRAS OBRIGAÇÕES E PROVISÕES	19
13. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO.....	19
14. PARTES RELACIONADAS.....	20
15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22
16. CUSTOS DA OPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO E COMPRAS	22
17. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS	23
18. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS	23
19. RESULTADO POR AÇÃO.....	23
20. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES.....	24
21. COMPROMISSOS	24
22. PROCESSOS JUDICIAIS.....	25
23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	25
24. SEGUROS	26
GOVERNANÇA CORPORATIVA	26

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Omega Geração S.A.
Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Omega Geração S.A. e empresas controladas (“Companhia”) contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes a períodos anteriores

As informações contábeis, individuais e consolidadas, contidas nas informações trimestrais, relativas à demonstração de resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido e dos valores adicionados relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2017, apresentados para fins de comparação, foram revisadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de revisão datado de 08 de maio de 2017, sem ressalvas.

São Paulo, 14 de maio de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Alessandra Aur Raso
Contadora CRC-1SP248878/O-7

Balancos Patrimoniais em 31 de Março de 2018 e 31 de Dezembro de 2017

Em milhares de Reais

ATIVO	NOTA	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	288.724	294.653	380.827	350.887
Clientes	6			192.579	209.715
Dividendos a receber		3.960	4.276		839
Outros créditos	7	21.239	16.998	40.619	35.326
Total do ativo circulante		313.923	315.927	614.025	596.767
Ativo não circulante					
Caixa restrito	5			80.820	82.514
Outros créditos				4.917	1.690
				85.737	84.204
Investimentos	8	1.453.176	1.467.837	30.376	29.286
Imobilizado	9	2.884	2.176	2.717.605	2.735.290
Intangível	10	215	522	454.334	460.225
		1.456.275	1.470.535	3.202.315	3.224.801
Total do ativo não circulante		1.456.275	1.470.535	3.288.052	3.309.005
Total do ativo		1.770.198	1.786.462	3.902.077	3.905.772

PASSIVO	NOTA	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Passivo circulante					
Fornecedores		1.150	2.224	88.262	95.173
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11			134.152	135.480
Obrigações trabalhistas e tributárias		7.046	9.201	26.604	24.949
Outras obrigações	12	14.785	14.861	60.108	63.499
Total do passivo circulante		22.981	26.286	309.126	319.101
Passivo não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11			1.768.525	1.747.249
Fornecedores				13.805	15.615
IRPJ e CSLL diferidos Passivo				12.387	12.064
Outras obrigações				1.196	1.227
Total do passivo não circulante				1.795.913	1.776.155
Total do passivo		22.981	26.286	2.105.039	2.095.256
Patrimônio líquido					
Capital social		1.754.463	1.754.463	1.754.463	1.754.463
Custo com captação de recursos		(33.068)	(33.068)	(33.068)	(33.068)
Reservas de Capital		39.385	35.921	39.385	35.921
Reserva de lucro		98.593	98.593	98.593	98.593
Ajuste de avaliação patrimonial		(95.733)	(95.733)	(95.733)	(95.733)
Prejuízos acumulados		(16.423)		(16.423)	
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		1.747.217	1.760.176	1.747.217	1.760.176
Participação dos não controladores				49.821	50.340
Total do patrimônio líquido		1.747.217	1.760.176	1.797.038	1.810.516
Total do passivo e patrimônio líquido		1.770.198	1.786.462	3.902.077	3.905.772

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados para o período de 3 meses findo em 31 de março

Em milhares de Reais

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	NOTA	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Receita operacional líquida	15			179.652	61.887
Custos da operação, conservação e compras	16			(131.417)	(35.369)
Lucro bruto				48.235	26.518
Receitas (despesas) operacionais					
Administrativas, pessoal e gerais	17	(5.706)	(801)	(10.533)	(2.438)
Outras receitas (despesas) operacionais		11	35	(33)	(121)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(14.661)	12.871	1.271	2.237
Total das receitas (despesas) operacionais		(20.356)	12.105	(9.295)	(322)
Receitas financeiras					
Receitas financeiras	18	3.943	35	5.907	1.652
Despesas financeiras	18	(10)	(22)	(56.942)	(9.739)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		3.933	13	(51.035)	(8.087)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social					
		(16.423)	12.118	(12.095)	18.109
IRPJ e CSLL					
IRPJ e CSLL	13			(4.847)	(3.211)
Lucro líquido (prejuízo) do período		(16.423)	12.118	(16.942)	14.898
Atribuível aos:					
Acionistas da controladora				(16.423)	12.118
Acionistas não controladores				(519)	2.780
Lucro líquido (prejuízo) do período				(16.942)	14.898
Lucro líquido do período (prejuízo) por ação - básico (R\$)					
		(0,1394)	0,0388	(0,1394)	0,0388
Lucro líquido do período (prejuízo) por ação - diluído (R\$)					
		(0,1394)	0,0376	(0,1394)	0,0376

Demonstrações de resultados abrangentes do período de 3 meses findo em 31 de Março

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Lucro líquido (prejuízo) do período	(16.423)	12.118	(16.942)	14.898
Resultado abrangente total	(16.423)	12.118	(16.942)	14.898
Participação dos controladores				
			(16.423)	12.118
Participação dos não controladores				
			(519)	2.780

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Custo com captação de recursos	Reserva de capital				Reservas de lucros			AVJ de ações emitidas	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total geral
			Ágio na subscrição de ações	Opções de ações outorgadas reconhecidas	Reserva de Ágio Instrução CVM 319	Reserva Bonus de Subscrição	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Estatutária					
Saldos em 1º de janeiro de 2017	265.296	(2.354)	19.926	10.851	3.768					(1.953)	295.534	74.213	369.747	
Realização da reserva especial de ágio					(1.131)						(1.131)		(1.131)	
Lucro líquido do período										12.118	12.118	2.780	14.898	
Saldos em 31 de março de 2017	265.296	(2.354)	19.926	10.851	2.637					10.165	306.521	76.993	383.514	
Saldos em 1º de janeiro de 2018	1.754.463	(33.068)	19.926			15.995	4.921	15.406	78.266	(95.733)	1.760.176	50.340	1.810.516	
Transações com acionistas:														
Prêmio recebido na outorga de opções				2.066							2.066		2.066	
Opções outorgadas aos colaboradores				1.398							1.398		1.398	
Prejuízo do período										(16.423)	(16.423)	(519)	(16.942)	
Saldos em 31 de março de 2018	1.754.463	(33.068)	19.926	3.464		15.995	4.921	15.406	78.266	(95.733)	1.747.217	49.821	1.797.038	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa do período de 3 meses findo em 31 de março

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(16.423)	12.118	(12.095)	18.109
Ajustes:				
Depreciação e Amortização	65	151	29.931	7.382
Resultado de equivalência patrimonial	14.661	(12.871)	(1.271)	(2.237)
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos			43.928	6.835
Programa de remuneração baseado em ações	1.398		1.398	
Outros			407	(467)
	(299)	(602)	62.298	29.622
(Aumento) redução nos ativos				
Cientes			17.136	(1.141)
Outros créditos	(4.241)	(100)	(8.520)	(3.676)
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	(1.074)	(71)	(8.721)	2.192
Obrigações trabalhista e tributárias	(2.155)	(28)	1.655	
Outras contas a pagar	(76)		(3.422)	(1.863)
Fluxo de caixa após variações de ativos e passivos operacionais	(7.845)	(801)	60.426	25.134
Juros pagos com empréstimos			(16.455)	(5.729)
Imposto de renda e contribuição social			(4.524)	(2.350)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(7.845)	(801)	39.447	17.055
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	(466)		(6.355)	(32)
Aplicações financeiras			1.694	153
Dividendos recebidos/pagos	316	1.000	1.020	
Aumento de capital social em controladas		(50)		
Caixa Líquido gerado (usado) pelas atividades de investimento	(150)	950	(3.641)	121
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de principal			(7.932)	(7.808)
Prêmio recebido na outorga de opções de ações	2.066		2.066	
Caixa Líquido gerado (usado) nas atividades de financiamento	2.066		(5.866)	(7.808)
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(5.929)	149	29.940	9.368
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa				
No início do período	294.653	1.082	350.887	38.188
No fim do período	288.724	1.231	380.827	47.556
	(5.929)	149	29.940	9.368

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado do período de 3 meses findo em 31 de março

(Em milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
(=) 1. Receitas	13	39	192.712	66.884
Vendas de Mercadorias Produtos e Serviços (+)			192.695	66.760
Outras Receitas (+)	13	39	17	124
(=) 2. Insumos adquiridos de 3o.	(2.399)	(385)	(111.280)	(30.211)
Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos (-)	(9)		(102.071)	(29.209)
Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros (-)	(2.390)	(385)	(9.160)	(845)
Perda/Recuperação de Valores Ativos (-)			(57)	(157)
Outros insumos (-)			8	
3. = (1-2) Valor adicionado bruto	(2.386)	(346)	81.432	36.673
Depreciação, Amortização e Exaustão (-)	(65)	(151)	(29.931)	(7.384)
5. = (3-4) Valor adicionado líquido	(2.451)	(497)	51.501	29.289
(=) 6. Valor adicionado recebido em transferência	(10.525)	12.907	7.417	3.846
Resultado de Equivalência Patrimonial (+)	(14.661)	12.872	1.271	2.237
Receitas Financeiras (+)	4.136	35	6.146	1.609
7. = (5+6) Valor adicionado total	(12.976)	12.410	58.918	33.135
(=) 8. Distribuição do valor adicionado	(12.976)	12.410	58.918	33.135
Pessoal (+)	2.672	(265)	6.252	573
Impostos, Taxas e Contribuições (+)	765	509	13.027	7.933
Remuneração de Capitais de Terceiros (+)	10	48	56.581	9.731
Remuneração de Capitais Próprios (+)	(16.423)	12.118	(16.942)	14.898

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Omega Geração S.A. (“Controladora”) é uma sociedade por ações de capital aberto sediada em Belo Horizonte, na Avenida Barbacena, nº 472, 4º andar, cujas ações de emissão são negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), no segmento de governança corporativa Novo Mercado, sob o código OMGE3.

Fundada em 2008, a Omega é uma companhia que detém participação em ativos de geração de energia elétrica com foco em energia limpa e renovável, que atuam, exclusivamente, na produção e comercialização de energia elétrica, sem qualquer exposição ao desenvolvimento e implantação de ativos. O escopo de atuação do Grupo inclui as fontes eólica, hidrelétrica e solar.

A Omega e suas controladas diretas e indiretas (“Omega”, “Grupo” ou “Companhia”) opera 19 empreendimentos, com capacidade total instalada para geração de 476,2 MW de energia renovável (considera a capacidade da *joint venture* não consolidada Hidrelétrica Pipoca), localizados nos estados do Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Piauí e Rio de Janeiro. A energia produzida é vendida por meio de contratos de longo prazo no ambiente regulado (ACR), obtidos em leilões promovidos pela ANEEL, com preços fixos indexados à inflação ou por meio de contratos em ambiente de livre negociação (ACL), cujos preços sofrem oscilações decorrentes da oferta e demanda de mercado. As informações por segmento e detalhe operacionais dos ativos da Companhia estão apresentadas na Nota 4.

As atividades do Grupo, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do Grupo.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76, conforme alterada; as normas e regulamentos emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”); e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM, e que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

2.2 Base de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado; e (ii) valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinação de negócios.

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras.

As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais, exceto pelas novas políticas contábeis relacionadas com a adoção da IFRS 9 – Instrumentos financeiros, IFRS 15 – Receita de contratos com clientes, que estão descritas nas Notas 2.3 e 2.4.

Os eventos subsequentes foram avaliados até 14 de maio de 2018, data em que as demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

2.3 Mudanças em políticas contábeis significativas

- **CPC48/IFRS 9 Instrumentos Financeiros** – A Companhia adotou a partir de 1º de janeiro de 2018, a CPC48/IFRS 9 – Instrumentos Financeiros. Este pronunciamento traz novas abordagens sobre a: (i) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros, (ii) perda por redução ao valor recuperável e (iii) contabilização de hedge.

Com base no histórico de instrumentos financeiros negociados pela Companhia, não foi identificado impacto no reconhecimento e mensuração, sendo mantidos os métodos de valor justo ou custo amortizado atualmente já utilizados.

Em relação às perdas por créditos de liquidação duvidosa, o CPC48/IFRS 9 requer a adoção de um modelo de perdas esperadas para o reconhecimento de *impairment* do contas a receber mensurado ao custo amortizado, seja por um período de 12 meses ou pela extensão da vida do ativo, em substituição ao modelo de perdas incorridas da IAS 39, contudo a Companhia não identificou impactos, dado o baixo nível de inadimplência da carteira de clientes, bem como as medidas para a gestão do risco de crédito adotadas pela Companhia de descritas na Nota 3 às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

- **CPC47/IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes** – A Companhia adotou a partir de 1º de janeiro de 2018, a CPC47/IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes. Esse novo pronunciamento tem como princípio fundamental o reconhecimento da receita quando da transferência de controle dos bens e serviços para o cliente e por um montante que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens ou serviços.

A Companhia segue a estrutura conceitual da norma, baseada no modelo das cinco etapas determinadas pelo CPC47/IFRS 9.

2.4 Pronunciamentos contábeis emitidos que ainda não estão em vigor

- **CPC06(R2)/IFRS 16 Arrendamento mercantil** - Em janeiro de 2016, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 16, que substituiu a IAS 17 Operações de arrendamento mercantil e interpretações relacionadas. A IFRS 16 estabelece que em todos os arrendamentos com prazo superior a 12 meses, com limitadas exceções, o arrendatário deve reconhecer um passivo de arrendamento no balanço patrimonial no valor presente dos pagamentos, mais custos diretamente alocáveis e ao mesmo tempo que reconhece um direito de uso correspondente ao ativo subjacente. Durante o prazo do arrendamento mercantil, o passivo de arrendamento é ajustado para refletir os custos financeiros e pagamentos feitos e o direito de uso é amortizado, semelhante às regras de arrendamento financeiro segundo a IAS 17. Este pronunciamento entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

A Companhia ainda não quantificou o impacto da adoção da IFRS 16 sobre os seus ativos e passivos. O efeito quantitativo da adoção da IFRS 16 dependerá especificamente do método de transição escolhido, da utilização de expedientes práticos e isenções de reconhecimento, e quaisquer arrendamentos adicionais que a Omega celebrará. Atualmente a Companhia possui arrendamentos relacionados às propriedades nas quais opera seus ativos de geração. Por conta dos montantes de arrendamentos operacionais com os quais a Companhia está comprometida, conforme detalhado na Nota 21, é esperado impacto material nas demonstrações financeiras. A Companhia espera divulgar sua abordagem de transição e informações quantitativas antes da adoção, nas demonstrações financeiras do exercício de 2018.

Não existem outros pronunciamentos, normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

3. EVENTOS ESPECIAIS OCORRIDOS DURANTE O PERÍODO

Os eventos especiais ocorridos durante o período são aqueles que, no julgamento da Companhia, impactaram significativamente a posição financeira e patrimonial, seja pela sua natureza ou pelo seu valor significativo. Para determinar se um acontecimento ou transação é não recorrente, a Companhia considera fatores quantitativos e qualitativos, tais como frequência e o impacto sobre o resultado do período.

No trimestre findo em 31 de março de 2018 a Companhia considerou apenas um evento relevante, relacionado à outorga

de opções de ações aos colaboradores da Companhia, cujo impacto no resultado trimestre foi de R\$1.398, na rubrica de despesas gerais e administrativas. O prêmio recebido pela outorga das opções totalizou R\$2.066, reconhecidos no patrimônio líquido. Os detalhes do programa estão descritos na Nota 19.

4. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Em 31 de março de 2018, não há segmentos reportáveis diferentes aos já divulgados nas demonstrações financeiras auditadas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

No quadro a seguir apresentamos as informações operacionais sobre os ativos de cada segmento:

	Fontes Eólicas				Fontes Hídricas	
	GARGAÚ	DELTA 1	DELTA 2	DELTA 3	SERRA DAS AGULHAS	INDAIÁS
Número de parques em operação	1	3	3	8	1	2
Localização	Rio de Janeiro	Piauí	Piauí	Maranhão	Minas Gerais	Mato Grosso do Sul
Início do contrato de longo prazo	out/10	jul/14	jan/18	jan/18	jan/18	jul/12
Capacidade Instalada (MW)	28,1	70,0	74,8	220,8	30,0	32,5
Principal ambiente de contratação	PROINFA	ACR - Leilão A-3 2011	ACR - Leilão A-5 2013	ACR - Leilão A-3 2015	ACR - Leilão A-5 2013	ACL

4.1 Demonstração dos resultados

Os quadros abaixo apresentam o resultado consolidado da Companhia distribuído entre os 2 segmentos reportáveis. As despesas corporativas, operações de comercialização e eliminações foram apresentadas em apenas uma coluna, conforme a seguir:

Período de três meses findo em 31 de março de 2018				
	Fontes Eólicas	Fontes Hídricas	Corporativo/Comercializadora/Elimin.	Consolidado
Receita operacional líquida	122.328	18.868	(19.228)	179.652
Custos da operação, conservação e compras	(78.677)	(7.265)	13.992	(131.417)
Lucro bruto	43.651	11.603	(5.236)	48.235
Administrativas, pessoal e gerais	(2.747)	(1.155)	(5.707)	(10.533)
Outras receitas (despesas) operacionais	13	(57)	11	(33)
Resultado de equivalência patrimonial		1.271		1.271
Total resultado operacional	40.917	11.662	(10.932)	38.940
Receitas financeiras	1.906	379	3.607	5.907
Despesas financeiras	(52.121)	(5.145)	326	(56.942)
Resultado antes do IR/CSLL	(9.298)	6.896	(6.999)	(12.095)
IRPJ e CSLL	(4.354)	(493)		(4.847)
Lucro líquido (prejuízo) do período	(13.652)	6.403	(6.999)	(16.942)

Nota: O resultado de comercialização no trimestre foi um prejuízo R\$2.694. Os demais valores incluídos na coluna de eliminação referem-se a despesas corporativas não alocadas aos segmentos.

Período de três meses findo em 31 de março de 2017				
	Fontes Eólicas	Fontes Hídricas	Corporativo/Comercializadora./Elimin.	Consolidado
Receita operacional líquida	20.021	13.505	28.361	61.887
Custos da operação, conservação e com	(9.061)	(4.541)	(21.767)	(35.369)
Lucro bruto	10.960	8.964	6.594	26.518
Administrativas, pessoal e gerais	(859)	(412)	(1.167)	(2.438)
Outras receitas (despesas) operacionais		(157)	36	(121)
Resultado de equivalência patrimonial		2.237		2.237
Total resultado operacional	10.101	10.632	5.463	26.196
Receitas financeiras	1.166	266	220	1.652
Despesas financeiras	(6.802)	(2.807)	(130)	(9.739)
Lucro antes do IR/CSLL	4.465	8.091	5.553	18.109
IRPJ e CSLL	(1.657)	(525)	(1.029)	(3.211)
Lucro líquido do período	2.808	7.566	4.524	14.898

4.2 Principais ativos e passivos por segmento

31 de março de 2018				
	Fontes Eólicas	Fontes Hídricas	Corporativo/Comercializadora./Elimin.	Consolidado
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	86.894	8.200	285.733	380.827
Clientes	162.327	16.857	13.395	192.579
Caixa restrito	63.128	17.692		80.820
Imobilizado e intangível	2.790.359	378.480	3.100	3.171.939
Total dos principais ativos	3.102.708	421.229	302.228	3.826.165
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	1.723.638	179.039		1.902.677
Fornecedores	82.778	7.016	12.273	102.067
Total dos principais passivos	1.806.416	186.055	12.273	2.004.744

31 de dezembro de 2017

	Fontes Eólicas	Fontes Hídricas	Corporativo/Comercializadora/Elimin.	Consolidado
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	46.170	7.116	297.601	350.887
Clientes	163.526	13.065	33.124	209.715
Caixa restrito	65.157	17.357		82.514
Imobilizado e intangível	2.790.384	383.143	3.001	3.176.528
Total dos principais ativos	3.065.237	420.681	333.726	3.819.644
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	1.700.969	181.760	(29)	1.882.700
Fornecedores	71.034	8.650	31.104	110.788
Total dos principais passivos	1.772.003	190.410	31.075	1.993.488

5. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Bancos	21.181	50.320	51.070	60.545
Aplicações financeiras de liquidez imediata	267.543	244.333	329.757	290.342
Caixa e equivalentes de caixa	288.724	294.653	380.827	350.887
Caixa restrito			80.820	82.514
Total caixa, equivalentes e caixa restrito	288.724	294.653	461.647	433.401

Em 31 de março de 2018, o caixa e equivalentes de caixa incluem, além dos saldos em contas bancárias, Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas lastreadas em Debêntures, com liquidez diária sem perda de valor e resgatáveis junto ao emissor. As aplicações financeiras restritas incluem instrumentos de renda fixa, contratadas em condições e taxas normais de mercado, como forma de garantia e vinculadas aos financiamentos obtidos do BNDES, descritos na Nota 11.

A remuneração média das aplicações financeiras no trimestre findo em 31 de março de 2018 foi de 95,86% do CDI, (85% a 100% do CDI em 31 de março de 2017).

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
ACR (Ambiente de Contratação Regulada)		
CCEAR	9.667	1.900
Proinfra	12.775	10.508
ACL (Ambiente de Contratação Livre)		
Contabilização CCEE	99.839	119.066
Comercializadora, consumidores livres e transmissores	73.875	78.582
Total	196.156	210.056
Apresentados no ativo:		
Circulante	192.579	209.715
Não Circulante	3.577	341

Não há saldos relevantes em atraso em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, portanto, não foi necessário o registro de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

7. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Tributos a recuperar				
IRRF/CSLL	2.204	1.940	9.982	7.974
PIS/COFINS			6.859	4.192
ICMS			1.926	1.984
Adiantamento a fornecedores	61	78	2.753	2.504
Partes relacionadas	18.506	14.837	16.675	14.532
Despesas a apropriar	81	122	1.850	2.786
Clientes			3.577	341
Outros	387	21	1.914	2.703
Total	21.239	16.998	45.536	37.016
Apresentados no ativo:				
Circulante	21.239	16.998	40.619	35.326
Não Circulante			4.917	1.690

Não houve alterações relevantes nas rubricas do grupo de outros ativos no trimestre findo em 31 de março de 2018, exceto na rubrica de clientes, no ativo não circulante, decorrente do registro da contabilização CCEE, nos contratos regulados, decorrente do excedente de energia gerada em relação à garantia física na UGC Delta 3.

8. INVESTIMENTOS

No período de três meses findo em 31 de março de 2018 não houve alteração nos percentuais de participação nas empresas controladas e *joint venture*.

8.1 Movimentação dos investimentos em 31 de março de 2018

	Controladora										Consolidado		
	Asteri	Delta dos Ventos	Indaia Grande	Indaiazinho	OE&I	OE&I 2	OMC	OMC GER	Mais valia	Total	Pipoca	Mais valia	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	92.363	97.930	76.614	45.730	194.688	519.268	1.647	1.000	438.597	1.467.837	27.827	1.459	29.286
Resultado de equivalência patrimonial	1.516	(2.793)	3.766	3.061	(843)	(12.896)	(1.373)		(5.099)	(14.661)	1.298	(27)	1.271
Dividendos											(181)		(181)
Saldos em 31 de março de 2018	93.879	95.137	80.380	48.791	193.845	506.372	274	1.000	433.498	1.453.176	28.944	1.432	30.376

Não houve novos investimentos no trimestre findo em 31 de março de 2018.

8.2 Movimentação dos investimentos em 31 de março de 2017

	Controladora							Consolidado		
	Asteri	Delta dos Ventos	Indaia Grande	Indaiazinho	OMC	Mais valia	Total	Mais valia	Pipoca	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	74.212	89.179	77.064	45.546	529	3.179	289.709	1.567	31.597	33.164
Aumento de Capital		50					50			
Resultado de equivalência patrimonial	2.779	2.033	3.500	2.133	2.426		12.871		2.237	2.237
Dividendos					(1.000)		(1.000)			
Amortizações - Valor justo de controladas			(15)	(3)		(49)		(27)		(27)
Saldos em 31 de março de 2017	76.991	91.262	80.549	47.676	1.955	3.130	301.563	1.540	33.834	35.374

9. IMOBILIZADO

9.1 Movimentação do imobilizado em 31 de março de 2018

Imobilizado	Consolidado					
	Máquinas e equipamentos	Reservatório, barragens e adutoras	Edificações	Projetos em andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.382.408	147.350	188.448	2.217	14.867	2.735.290
Adições	2.517			2	161	6.355
Depreciação	(21.662)	(834)	(1.524)		(20)	(24.040)
Saldo em 31 de março de 2018	2.363.263	146.516	186.926	5.892	15.008	2.717.605

9.2 Movimentação do imobilizado em 31 de março de 2017

Imobilizado	Consolidado				
	Máquinas e equipamentos	Reservatório, barragens e adutoras	Edificações	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	424.606	103.019	44.443	12.709	584.777
Depreciação	(6.031)	(597)	(338)	(14)	(6.980)
Transferências	5	2	(3)	(4)	
Saldo em 31 de março de 2017	418.580	102.424	44.102	12.691	577.797

Não houve juros capitalizados ao imobilizado no período de três meses findo em 31 de março de 2018. A Omega adquire empresas com projetos já concluídos de forma que não há capitalização expressiva de juros ao ativo imobilizado.

As vidas úteis utilizadas para o cálculo e registro da depreciação para o período de três meses findo em 31 de março de 2018 são as mesmas utilizadas e publicadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

10. INTANGÍVEL

10.1 Movimentação do intangível em 31 de março de 2018

Intangível	Consolidado				
	Contrato energia PPA	Direitos de autorização	Sistema de Transmissão	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	384.446	67.609	6.985	1.185	460.225
Amortização	(4.866)	(354)	(537)	(134)	(5.891)
Saldo em 31 de março de 2018	379.580	67.255	6.448	1.051	454.334

10.2 Movimentação do intangível em 31 de março de 2017

Intangível	Consolidado				
	Contrato energia PPA	Direitos de autorização	Sistema de Transmissão	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016		18.245	541	909	19.695
Adições				32	32
Amortização		(280)	(4)	(91)	(375)
Saldo em 31 de março de 2017		17.965	537	850	19.352

11. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

11.1 Composição do saldo

	Consolidado					
	Passivo circulante		Passivo não circulante		Total	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Contratos BNDES	121.770	104.816	1.536.633	1.540.916	1.658.403	1.645.732
Debêntures	13.991	32.290	253.812	228.644	267.803	260.934
	135.761	137.106	1.790.445	1.769.560	1.926.206	1.906.666
Custos de transação	(1.609)	(1.626)	(21.920)	(22.311)	(23.529)	(23.937)
Total dos empréstimos e financiamentos	134.152	135.480	1.768.525	1.747.249	1.902.677	1.882.729

Um resumo dos contratos vigentes, prazos, modalidades, custos e garantias por UGCs da Companhia está apresentado a seguir:

UGC	Instituição financeira	Vencimento final	Forma de pagamento	Custo da dívida (a.a.)	Garantias	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
UGC Indaiás	BNDES	junhode 2023	mensal	TJPL + 2,51% a 2,71%	Fiança bancária, conta reserva, alienação do ativo e ações	68.497	71.590
UGC Gargaú	BNDES	maiode 2027	mensal	SubcréditoTJLP + 2,34% a 5,5%	Conta reserva, alienação do ativo e ações	41.734	42.831
UGC Delta 1	BNDES	outubrode 2030	mensal	TJLP + 2,18%	Conta reserva, alienação do ativo e ações	172.069	177.023
UGC Serra das Agulhas	BNDES	julho de 2037	mensal	TJLP + 2,02%	Fiança bancária, conta reserva, alienação do ativo e ações	111.629	111.333
UGC Delta 2	BNDES	janeiro de 2033	mensal	TJLP + 2,18% a 2,48%	Fiança bancária, conta reserva, alienação do ativo e ações	280.360	280.943
UGC Delta 2	Debêntures	dezembro de 2026	semestral	IPCA + 7,37%	Fiança bancária, conta reserva, alienação do ativo e ações	39.180	38.152
UGC Delta 3	BNDES	mar/34	mensal	TJLP + 2,32%	Fiança bancária, conta reserva, alienação do ativo e ações	984.113	962.004
UGC Delta 3	Debêntures	dez/29	semestral	IPCA + 7,10%	Fiança bancária, conta reserva, alienação do ativo e ações	228.624	222.790
						1.926.206	1.906.666

O prazo e custo médio da dívida em 31 de março de 2018 era de 7,8 anos e 9,44% a.a.

11.2 Movimentação do saldo

A movimentação dos empréstimos e financiamentos nos exercícios é demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Principal	Encargos	Custo Transação	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.899.168	7.498	(23.937)	1.882.729
Pagamento de principal	(7.932)			(7.932)
Encargos financeiros pagos		(16.455)		(16.455)
Encargos financeiros provisionados		43.928		43.928
Amortização custo de transação			407	407
Saldo em 31 de março de 2018	1.891.236	34.971	(23.530)	1.902.677

11.3 Cronograma de pagamento

Os fluxos de pagamento futuros da dívida são os seguintes:

Ano	Amortização da Dívida	Fluxo de Caixa Contratual
2018	136.180	260.400
2019	128.288	242.879
2020	128.249	232.382
2021 a 2023	385.235	641.881
2024 a 2026	395.494	569.750
2027 a 2029	379.965	467.998
2030 a 2031	182.922	202.334
Após 2031	189.873	184.820
	1.926.206	2.802.444

O fluxo de caixa das amortizações da dívida trata-se de projeção, considerando os fluxos contratuais de amortização de principal e juros, bem como estimativa futura de taxas TJLP, inflação e dos juros contratuais.

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES E PROVISÕES

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	dezembro de 2017
Redução de capital a pagar			20.000	20.000
Acordo judicial			14.627	14.135
Ressarcimento por descontração de energia				3.679
Dividendos	10.684	10.684	11.823	12.182
Partes relacionadas	812	615	3.024	2.440
GSF			1.799	1.799
Adiantamento de clientes			1.220	1.220
Provisão para descomissionamento			625	492
Serviços	3.226	3.325	3.226	3.325
Outros	63	237	4.960	5.454
	14.785	14.861	61.304	64.726
Apresentados no passivo:				
Circulante	14.785	14.861	60.108	63.499
Não circulante			1.196	1.227

Não houve alterações relevantes nas rubricas que compõem o grupo de outras obrigações, exceto ao saldo do ressarcimento por descontração de energia, integralmente liquidado no trimestre findo em 31 de março de 2018.

O saldo da redução de capital a pagar decorre do passivo originado no âmbito da liquidação financeira da aquisição de Delta 3, em 20 de dezembro de 2017, sendo sua liquidação ocorrida em maio de 2018. O saldo é devido ao Fundo de Investimento vendedor das ações de OE&I2, gerido pela Tarpon e é considerado como parte relacionada, sendo listado na Nota 14.

O saldo do acordo judicial decorre de uma arbitragem na esfera cível, cuja conclusão ocorreu em janeiro de 2018 com o julgamento do caso pelo tribunal, sendo a Companhia obrigada a liquidar parcialmente os valores demandados. O saldo atualizado registrado integralmente no passivo circulante, no valor de R\$ 14.627, será liquidado em 12 parcelas, iniciando em abril de 2018.

13. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro no resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(12.095)	18.109
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição apurados pela alíquota corrente	4.112	(6.157)
Equivalência patrimonial	432	761
IRPJ e CSLL não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa	(6.542)	(1.598)
Diferença de apuração pelo regime de lucro presumido	(3.099)	2.519
Outros	250	1.264
Despesa de IRPJ e CSLL no resultado	(4.847)	(3.211)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	-40,1%	17,7%

No período de três meses findo em 31 de março de 2018, a alíquota efetiva foi negativa substancialmente em função de créditos fiscais não constituídos sobre prejuízos fiscais. Em 31 de março de 2018, a Companhia apresentava saldos acumulados de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social nos valores de R\$ 202.333, correspondente a um crédito fiscal de IRPJ e CSLL de R\$ 68.793, para os quais não houve constituição de tributos diferidos ativos em face de haver expectativa de lucros futuros tributáveis para a sua compensação. Esses prejuízos não estão sujeitos ao prazo decadencial, permanecendo o crédito fiscal disponível para a Companhia por tempo indeterminado. Na medida em que se tornar provável a geração de lucro tributável, a Companhia poderá registrar esse ativo.

Não houve alteração relevante no saldo dos ativos e passivos no trimestre findo em 31 de março de 2018 em relação às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

14. PARTES RELACIONADAS

A Companhia é controlada por um grupo de fundos de investimentos, geridos discricionariamente pela Tarpon Gestora de Recursos S.A. No trimestre findo em 31 de março de 2018, não houve alterações no bloco de controle da Companhia.

As informações apresentadas a seguir estão resumidas por UGC contraparte, quando se tratarem de saldos com empresas dentro do grupo sob controle da Companhia e Grupo Omega Desenvolvimento, que incluem empresas controladas por fundos geridos pela Tarpon, envolvidas com o desenvolvimento e implantação de projetos, mas sem participação acionária pela Companhia.

13.1 Ativos e passivos

O grupo de outros créditos e outras obrigações referem-se à alocação de custos de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, materiais de escritório e limpeza, entre outros).

13.1.1 Controladora

	Controladora					
	Em 31 de março de 2018			Em 31 de dezembro de 2017		
	Ativo circulante		Passivo circulante	Ativo circulante		Passivo circulante
	Dividendos a receber	Outros créditos	Outras obrigações	Dividendos a receber	Outros créditos	Outras obrigações
UGC Indaiás	13	1.383	12	13	1.099	
UGC Delta 1	161	1.581	31	161	1.221	
Comercializadora		1.007	301		558	
Asteri (UGC Gargau e Hidrelétrica Pipoca)	2.510	2.051	13	2.825	1.577	
UGC Serra das Agulhas		1.458	5		1.206	
UGC Delta 2		1.617			1.502	
UGC Delta 3	1.276	3.754	93		3.058	
Grupo Omega Desenvolvimento		5.655	357		4.104	
Total	3.960	18.506	812	2.999	14.325	

13.1.2 Consolidado

	Consolidado					
	Em 31 de março de 2018			Em 31 de dezembro de 2017		
	Ativo circulante	Passivo circulante		Ativo circulante	circulante	
	Outros créditos	Fornecedores	Outras obrigações	Dividendos a receber	Outros créditos	Outras obrigações
Hidrelétrica Pipoca	1.598	941	14	839	1.352	74
Grupo Omega Desenvolvimento	15.077		3.010		10.754	
Fundo DEV FIP III e Lambda 3			20.000			20.000
Total	16.675	941	23.024	839	12.106	20.074

13.2 Demonstração de resultados

O grupo despesas administrativas refere-se à alocação de custos de folha de pagamento e rateio de gastos administrativos (aluguéis, condomínio, serviços de terceiros, materiais de escritório e limpeza, entre outros). Os valores positivos refletem o repasse de custos da Companhia para as partes relacionadas. Eventualmente são realizadas operações de compra e venda de energia entre partes relacionadas.

13.2.1 Controladora

	Controladora	
	Em 31 de março de 2018	Em 31 de março de 2017
	Administrativas, pessoal e gerais	Administrativas, pessoal e gerais
UGC Indaias	259	209
UGC Delta 1	302	156
Comercializadora	136	51
UGC Gargau	187	177
Hidrelétrica Pipoca	222	120
UGC Serra das Agulhas	219	
UGC Delta 2	299	
UGC Delta 3	663	
Grupo Omega Desenvolvimento	1.125	806
Total	3.412	1.519

13.2.2 Consolidado

	Consolidado		
	Em 31 de março de 2018		Em 31 de março de 2017
	Custos da operação, conservação e compras	Administrativas, pessoal e gerais	Administrativas, pessoal e gerais
Hidrelétrica Pipoca	(874)	225	125
Grupo Omega Desenvolvimento		1.332	739
Total	(874)	1.557	864

A Controladora garante obrigações financeiras relativas a contratos financeiros e fianças de suas controladas. No âmbito das demonstrações financeiras consolidadas, essas garantias não aumentam a exposição da Companhia à fianças e garantias apresentadas na Nota 10.

13.2 Remuneração do pessoal chave da Administração para os períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017

A tabela a seguir apresenta a remuneração estabelecida para os membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração da Companhia:

	Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Salário / Pró Labore	819	282
Benefícios diretos e indiretos	24	10
Remuneração variável	625	747
	1.468	1.039

15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

O quadro a seguir apresenta a receita operacional líquida nos períodos de três meses findo em 31 de março de 2018 e 2017:

	Consolidado			
	31 de março de 2018		31 de março de 2017	
	R\$	MWh	R\$	MWh
Vendas no ACR				
Vendas Proinfra	6.393	14.454	9.436	21.126
CCEAR	10.669	51.853	502	4.106
Vendas Mercado Livre - ACL	155.899	680.883	54.256	328.698
Contabilização CCEE	19.735		2.566	
Vendas para partes relacionadas	-			
Impostos	(13.044)		(4.873)	
Total receita líquida	179.652	747.190	61.887	353.930

16. CUSTOS DA OPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO E COMPRAS

	Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Compra Energia	(97.843)	(26.342)
Depreciação e Amortização	(29.808)	(6.940)
O&M	(9.187)	(2.268)
Créditos de PIS e COFINS sobre custos	6.306	2.403
Outros	(885)	(2.222)
Total dos custos da operação, conservação e compras	(131.417)	(35.369)

17. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Despesas de pessoal, geral e administrativa	(3.049)	(352)	(6.689)	(1.269)
Depreciação e Amortização	(65)	(151)	(123)	(444)
Programa de remuneração baseada em ações	(1.398)	-	(1.398)	
Outras	(1.194)	(298)	(2.323)	(725)
Total	(5.706)	(801)	(10.533)	(2.438)

18. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Receitas Financeiras:				
Juros s/ aplicações financeiras	4.135	15	6.140	1.526
Outras receitas	1	22	6	169
Pis e Cofins sobre receita financeira	(193)	(2)	(239)	(43)
	3.943	35	5.907	1.652
Despesas Financeiras:				
Juros s/ empréstimos			(43.928)	(6.695)
IOF		(1)	(359)	(30)
Comissão sobre Fiança			(11.271)	(2.488)
Assessoria financeira			(398)	(140)
Outras despesas	(10)	(21)	(986)	(386)
	(10)	(22)	(56.942)	(9.739)
Resultado financeiro líquido	3.933	13	(51.035)	(8.087)

19. RESULTADO POR AÇÃO

A tabela a seguir apresenta o lucro por ação básico e diluído para os períodos de três meses findo em 31 de março 2018 e 2017:

	Controladora	
	31 de março de 2018	31 de março de 2017
Numerador		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(16.423)	12.118
Denominador		
Média ponderada do número de ação - milhares	117.800	312.610
Lucro (prejuízo) por ação básico (em reais)	<u>(0,1394)</u>	<u>0,0388</u>
Numerador		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(16.423)	12.118
Denominador		
Média ponderada do número de ação, ajustada pelas opções de ações - milhares	117.800	322.582
Lucro (prejuízo) por ação diluído (em reais)	<u>(0,1394)</u>	<u>0,0376</u>

A Companhia possui, em 31 de março de 2018, 2.009 mil opções oriundas do plano de remuneração em ações (Nota 19) com potencial dilutivo. Em 31 de março de 2018, estas ações não foram consideradas no cálculo de resultado por

ação diluído devido ao fato de a Companhia apresentar prejuízo para o período de três meses findo naquela data, não havendo assim efeito diluidor.

20. REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

Na AGE de 12 de maio de 2017, foi aprovado o segundo Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia. O plano contempla alguns membros da diretoria, empregados que exercem função gerencial e demais empregados, que podem comprar opções outorgadas pela Omega mediante o pagamento de um prêmio a ser estabelecido no momento da outorga. As opções a serem outorgadas podem possuir um período de *vesting* para seu exercício, e quando exercidas, dão direito ao colaborador em adquirir ações a serem emitidas pela Omega por um determinado preço a ser estabelecido no momento da outorga. As ações adquiridas pelos colaboradores no âmbito do programa somente poderão ser alienadas em um prazo de 2 anos.

No período de três meses findo em 31 de março de 2018 a Companhia outorgou 2.009.370 opções, conforme a seguir:

	Data	Preço da opção R\$/opção	Preço de exercício R\$/ação	Total opções outorgadas
Opções outorgadas				
1º Programa	02/01/2018	1,36	12,61	1.252.377
2º Programa	31/03/2018	1,37	12,73	756.993
Total				2.009.370

As opções outorgadas possuem *vesting period* de 6 meses, podendo ser exercidas pelo período de 2 anos após se tornarem exercíveis. O preço de opção da outorga foi determinado com base na estimativa do valor justo da opção à época da aprovação do plano de outorga em AGE, época em que a Companhia não possuía suas ações negociadas na bolsa de valores. De acordo com as regras contábeis, o valor justo da despesa a ser reconhecida deve ser estimado na data da outorga das opções e foi calculado considerando premissas observáveis de mercado nessa data. A Companhia utilizou o modelo matemático de *Black&Scholes*, resultando no valor justo médio das opções de R\$5,07/opção. A despesa com a remuneração totalizou R\$1.398, resultante do valor justo das opções, líquido do preço pago pelo participante do programa, multiplicado pelo número de opções outorgadas aos colaboradores da Companhia pelo período incorrido de *vesting*. A contrapartida da despesa foi a conta de reserva de capital no patrimônio líquido, uma vez que o programa será liquidado em ações.

O valor recebido a título de prêmio pelas opções emitidas, no valor de R\$2.066, foi registrado diretamente no patrimônio líquido, somado ao valor justo reconhecido no programa.

21. COMPROMISSOS

No período de três meses findo em 31 de março de 2018, o montante de R\$1.081 (R\$364 no período de três meses findo em 31 de março de 2017) relativo aos arrendamentos de terrenos foi reconhecido no resultado, na rubrica de custo de operação e manutenção.

Os pagamentos futuros projetados de arrendamentos de terrenos são apresentados a seguir:

	UGC Gargaú	UGC Delta 1	UGC Delta 2	UGC Delta 3	Total
2018	397	1.040	1.364	1.425	4.226
2019	527	983	1.609	1.700	4.819
2020	529	976	1.553	1.667	4.725
2021	528	989	1.523	1.707	4.747
2022	526	939	1.349	1.659	4.473
Após 2023	4.064	23.816	28.811	40.653	97.344
Total	6.571	28.743	36.209	48.811	120.334

22. PROCESSOS JUDICIAIS

A Omega é parte envolvida em ações cíveis, tributárias, trabalhistas e regulatórias em andamento na esfera judicial, bem como em processos administrativos.

Provisão para contingência

Em 31 de dezembro de 2017, na esfera cível, havia uma arbitragem em que a Companhia configurava como autora e ré contra um fornecedor. A Companhia e o fornecedor pleiteavam valores relativos à danos e fornecimentos realizados no âmbito do contrato. Em janeiro de 2018, o caso foi julgado pelo tribunal, sendo a Companhia obrigada a liquidar parcialmente os valores demandados. O montante de R\$14.627 está registrado no passivo circulante em “Outras obrigações”, conforme Nota 11.

Passivos contingentes

Passivos contingentes em causas discutidas nas esferas administrativa e judicial, cuja expectativa de perda é classificada com possível, baseada nos pareceres jurídicos, não sofreram alterações relevantes quando comparado as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017. O saldo atualizado em 31 de março de 2018 é de R\$ 9.820 (R\$9.666 em 31 de dezembro de 2017).

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

23.1 Classificação dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela com o valor contábil dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras:

	Consolidado		
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	Categoria
Caixas e equivalentes	380.827	350.887	A
Caixa restrito	80.820	82.514	A
Clientes	192.579	209.715	A
Financiamentos	1.902.677	1.882.729	A
Fornecedores	102.067	110.788	A

A – Custo amortizado

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos financeiros, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores estejam próximos aos seus valores contábeis. Em relação aos empréstimos e financiamentos, a Companhia possui operações

contratadas substancialmente com o BNDES, remuneradas à TJLP, que é um instrumento de financiamento de projetos de longo prazo, para o qual não existe um mercado ativo, portanto, presume-se que o valor contábil esteja próximo ao valor justo.

24. SEGUROS

A Companhia mantém seguro de responsabilidade civil e patrimonial que cobre, entre outros riscos, fogo ou danos às propriedades da Companhia, como por exemplo danos elétricos/materiais, roubos/furtos de bens, vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, queda de raios, explosão, implosão e queda de aeronaves. Além disso, há o seguro de D&O que tem cobertura sobre custos de defesa, acordos judiciais e extrajudiciais, além de indenizações, tais coberturas se estendem aos conselheiros, diretores e gerentes ou qualquer outra pessoa física com poder de gestão dentro da companhia. Além disso, a Companhia possui, também, seguro de lucros cessantes que cobre a interrupção dos seus negócios pelo período de 12 meses, somente, uma vez que a Companhia acredita que há baixos riscos na interrupção dos seus negócios. A Omega acredita que mantém seguros adequados ao mercado de atuação da Companhia no Brasil.

* * *

GOVERNANÇA CORPORATIVA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Carlos Reis de Magalhães Neto
Antonio Augusto Torres de Bastos Filho
Alexandre Tadao Amoroso Suguita
Gustavo Barros Mattos
Kristian Schneider Huber
Eduardo de Toledo
Gustavo Rocha Gattass

COMITÊ DE AUDITORIA E GESTÃO DE RISCOS

Eduardo de Toledo
Kristian Schneider Huber
Walter Iorio

COMITÊ DE OPERAÇÕES COM ATIVOS DE PARTES RELACIONADAS

Eduardo de Toledo
Gustavo Rocha Gattass
Antonio Augusto Torres de Bastos Filho

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Antonio Augusto Torres de Bastos Filho
Marcelo Campos Habibe
Thiago Trindade Linhares

Leandro Nunes de Souza Silva
Contador
CRC 1SP266342/O-5

* * *